



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM**

EDIMÁRIA PEREIRA DA ROCHA

**ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: IMPORTÂNCIA, FUNÇÃO E DESAFIOS PARA A
PROFISSÃO DO ENFERMEIRO**

SALVADOR-BA

2017

EDIMÁRIA PEREIRA DA ROCHA

**IMPORTÂNCIA, FUNÇÃO E DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA
DOMICILIAR**

Artigo apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa Assistência domiciliar

Orientadora: Prof.^a Enf.^a Flávia Prazeres Reis.

SALVADOR-BA

2017

DESAFIOS PARA A PROFISSÃO DO ENFERMEIRO

Edimária Pereira da Rocha¹

Flávia Prazeres Reis²

RESUMO:

Introdução: A assistência domiciliar (AD) é uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde. **Objetivo:** Conhecer a importância e função do enfermeiro na assistência domiciliar. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, por meio do levantamento de pesquisas publicadas entre os anos de 2007 a 2016, com disponibilidade de texto livre e completo. Foram incluídos estudos em espanhol, inglês e português, delimitando data de publicação nas bases de dados eletrônicas BVS, LILACS e SCIELO. Os resultados retirados foram transcritos e apresentados na forma descritiva, e organizados em forma de quadro. Nesse sentido, observou que o enfermeiro no âmbito domiciliar, possui diversidade e complexidade e exerce papel fundamental na saúde do paciente na prática do exercício domiciliar. **Considerações finais:** O estudo permitiu concluir que a função e importância do enfermeiro no âmbito domiciliar são fundamentais na AD, no qual esses profissionais conseguem desenvolver um trabalho significativo através das práticas educativas em saúde no ambiente domiciliar. Fica evidente o aumento da resolutividade e a integralidade do cuidado, além do vínculo entre paciente/familiar e cuidador.

Palavras- chaves: Assistência Domiciliar; Tratamento Domiciliar; Hospitalização; Visita Domiciliar.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: edimaria1@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda em Planejamento Ambiental. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: flavia.reis@ucsal.br

DOMICILIARY ASSISTANCE: IMPORTANCE, FUNCTION AND CHALLENGES FOR THE PROFESSION OF THE NURSE

ABSTRACT

Introduction: Home care (AD) is a new modality of health care, substitute or complementary to existing ones, characterized by a set of actions to promote health, prevention and treatment of diseases and rehabilitation provided at home, with a guarantee of continuity And integrated into health care networks. **Objective:** To know the importance and function of the nurse in home care. **Method:** This is a review of the literature, through the survey of published research between 2007 and 2016, with free and complete text availability. We included studies in Spanish, English and Portuguese, delimiting date of publication in the electronic databases VHL, LILACS and SCIELO. The results obtained were transcribed and presented in descriptive form, and organized in tabular form. In this sense, he observed that the nurse in the home, has diversity and complexity and plays a fundamental role in the health of the patient in the practice of the home exercise. **Final considerations:** The study allowed to conclude that the role and importance of the nurse in the domicile are fundamental in the AD, in which these professionals manage to develop a significant work through the educational practices in health in the home environment. It is evident the increase of the resolution and the integrality of the care, besides the bond between patient / family and caregiver.

Keywords: Home Care; Home Treatment; Hospitalization; Home visit.

1 Graduanda de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: edimaria1@hotmail.com

2 Enfermeira. Mestranda em Planejamento Ambiental. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: flavia.reis@ucsal.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meu Bom Jesus por tudo, em especial por esta conquista.

Meu maravilhoso Jesus sou grata por nunca ter me abandonado e pelo seu infinito amor, e por nunca me ter deixado abandonar a minha fé. Quando me senti aflita, rezei e entreguei a minha vida em suas mãos e, assim, tudo foi concebido. Tu és uma fonte inesgotável de força a solução da minha vida. Nada disso seria possível sem sua presença.

Agradeço imensamente à minha família: minha mamãezinha Maria e meu papai, meus exemplos de vida, obrigada pelo incentivo durante esses anos de muita luta, dedicação e paciência vocês são o meu alicerce de vida, agradeço pela confiança depositada em mim meus pais.

A meus irmãos José Ribeiro, Josualdo e Romário. Vocês são a minha base de vida, minha segurança e alegria. Durante toda a minha jornada tive o apoio e incentivo por parte de todos vocês. Vocês estavam ao meu lado em todos os momentos que precisei.

Agradeço também as minhas amigas Alana, Katayane, Raiane, Thailan e Maria Rita pela amizade, pela presença na minha vida e por passar todos os momentos, de alegria, tristeza, apoio e risadas durante esses anos, espero que esse laço de amizade seja pra toda vida.

Agradeço a minha Tia Eliana, pelo o incentivo e palavras de aconselhamento e todo o apoio. A Emília e Reginaldo, por me acolher em sua residência durante esses quatro anos e meio.

Agradeço a minha orientadora Enf.^a Flávia Prazeres Reis, pela paciência e atenção.

Agradeço também a minha Prof^a Maísa Mônica Flores Martins, pela compreensão, carinho e paciência.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 METODOLOGIA	09
3 RESULTADOS E DISCURSSÃO	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Domiciliar (AD) consiste em uma modalidade de suma importância no cenário de saúde, ao propiciar novos modos de produção de cuidado (BRITO et al., 2013). Além de trazer benefícios para a própria dinâmica do serviço acessível e afetivo de saúde como, por exemplo, a diminuição das intervenções e internações hospitalares (LIMA; SPAGNUOLO; PATRÍCIO, 2013).

É preciso considerar que, a AD, é uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar a já existente, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às redes de atenção à saúde (BRASIL, 2013).

Nesse sentido, o cuidado domiciliar estabelece uma alternativa de retirar precocemente o enfermo de o ambiente hospitalar, reduzindo assim, o custo institucional e melhorando a humanização ao paciente e a família. Este cuidado vem se tornando mais fácil com o apoio da alta tecnologia de equipamentos e materiais para o uso no domicílio (SCHUTZ et al., 2007) Porém, estudos destacaram que, transportar o cuidado do hospital para o domicílio, sem interferir no processo de trabalho estabelecido no modelo hemogênico, apenas muda o local de atendimento (BRASIL, 2011).

Diante disso, o enfermeiro desempenha papel fundamental nesse processo, pois ele administra os serviços prestados dentro do ambiente domiciliar nas mais diversas formas e funções, desde a coordenação quanto à orientação ou informação das ações que devem ser realizadas (SCHUTZ et al., 2007). Este profissional trabalha as relações familiares na busca pela harmonia, otimiza ações, para um ambiente familiar terapêutico, solicita a avaliação da equipe de referência e dar o apoio emocional (PLATEL et al., 2015). Vale ressaltar que, os serviços de assistência à saúde no domicílio desenvolvidos por uma equipe multiprofissional e por cuidadores, podem representar um esforço de reconstrução de novos modelos assistenciais que buscam uma assistência integral e equânime, estimulando assim a autonomia do indivíduo e garantindo a qualidade de vida (BRASIL, 2011).

O domicílio é um espaço de domínio da família o que dificulta, na maioria das vezes, a atuação efetiva dos profissionais em algumas situações, como a não aceitação do serviço

prestado, como também problemas de relacionamento interpessoal entre paciente e familiar (PLATELL, et al., 2015).

É importante que os profissionais, sejam capazes de atuar com criatividade e senso crítico incluindo a reorganização do processo de trabalho pela equipe de saúde e as discussões sobre diferentes concepções e abordagens da família, mediante uma prática humanizada, competente e resolutive, que envolve ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde (PLATEL, et al., 2015).

Espera-se, que esses profissionais possam propor modalidades e intervenções relacionadas ao cuidado em domicílio, no intuito de humanizar e garantir conforto, o que influencia no processo saúde-doença para o paciente e familiar/cuidador, por meio de orientações adequadas e um trabalho holístico, que são extremamente importantes para propiciar saúde, e trazer resultados na assistência. O presente estudo tem por objetivos, conhecer a importância, função e desafio do enfermeiro na assistência domiciliar; descrever as ações desenvolvidas pelo enfermeiro no âmbito da assistência domiciliar, além de identificar os desafios evidenciados pelo enfermeiro na assistência domiciliar.

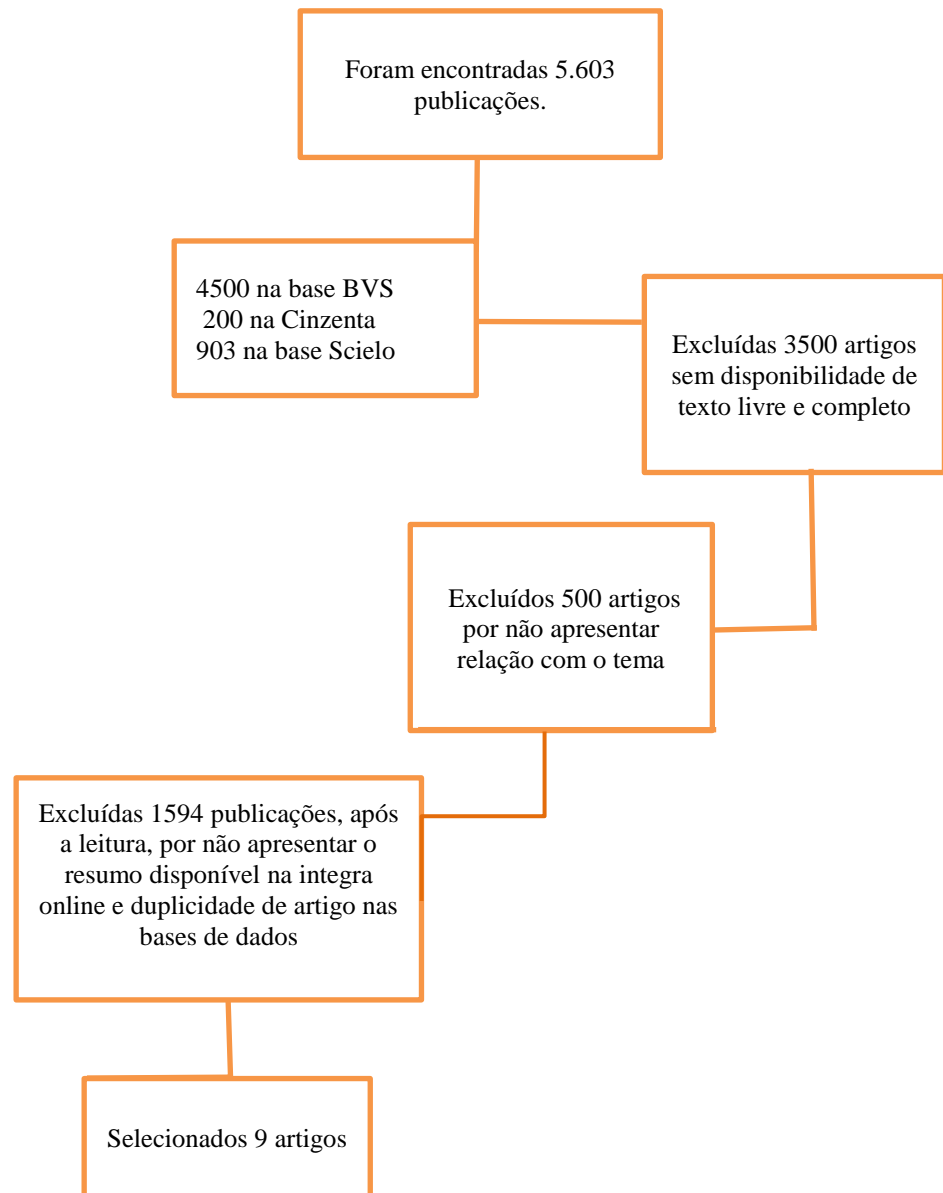
2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo revisão de literatura, no qual foram analisados artigos referentes à função do enfermeiro na atenção domiciliar. O levantamento dos artigos foi realizado através das bases de dados especializados na área da saúde, tais como: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), consultados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e materiais da literatura cinzenta. Para a busca dos estudos utilizou-se descritores por meio de expressões isoladas ou associação, das palavras-chaves designadas segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (“Assistência Domiciliar”, and “Tratamento Domiciliar”, and “Hospitalização” and “Visita Domiciliar”). Foi feito a combinação dos descritores e os operadores booleanos, para correlacionar a apresentação dos resultados, assuntos e palavras na base da pesquisa através dos campos de busca.

Os critérios de inclusão do estudo foram artigos específicos e originais que apresentaram o tema na íntegra, publicados no idioma inglês, espanhol e português com disponibilidade do texto livre e completo, também os que apresentaram informações necessárias sobre a pesquisa e atenderam corretamente ao objetivo proposto do estudo, foram selecionados os artigos publicados no período de 2007 a 2016. Realizou-se, primeiramente a leitura detalhada dos títulos e resumos das publicações, para distinguir aqueles que realmente atendiam ao objetivo proposto.

Com base na combinação dos descritores, inicialmente localizou-se 5.603 publicações, desse total foram excluídas as duplicidades e os que não apresentaram o resumo completo. Excluídos os estudos que não versavam a temática proposta, publicações em idiomas diferentes aos selecionados nos critérios de inclusão, publicações anteriores a 2007 e posteriores a 2016, ou seja, fora do período especificado e os que apresentaram ausência de resumo nas plataformas de busca on-line. Dessa forma, depois da seleção e análise dos artigos restaram apenas nove artigos, localizados nas bases de dados que responderam a questão norteadora do estudo.

Foi realizada a interpretação dos conceitos de cada autor, comparando dados e fatos, a análise dos dados desta pesquisa foi realizada através de bases de dados e os resultados retirados foram transcritos e apresentados na forma descritiva, por meio do agrupamento em forma de quadro considerando as seguintes características: Autor, ano do estudo, título, objetivo e objeto de estudo. A leitura dos artigos coletados foi compreendida no período de janeiro a maio de 2017, verificando a convergência e/ou divergência com os dados da literatura publicada. Após a leitura e análise dos resultados estabelecidos, foi possível identificar as seguintes categorias: conhecer a importância e a função do enfermeiro na assistência domiciliar; descrever as ações desenvolvidas pelo enfermeiro no âmbito da assistência domiciliar, além de, identificar os desafios evidenciados pelo enfermeiro na assistência domiciliar.



Fonte: Próprio autor

Figura 1. Fluxograma dos artigos selecionados

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo decorreu da análise do conteúdo da literatura selecionada, com agrupamento de informações pertinentes ao tema proposto, objetivando detectar homogeneidades e heterogeneidades do ponto de vista dos autores, possibilitando o diálogo entre eles, construindo categorias temáticas. As análises e discussões foram realizadas através

dos pontos de concordância e discordância entre os autores citados na tabela abaixo. Para facilitar a análise e apresentação, foi construída uma tabela com os dados dos artigos científicos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, objetivo e tipo de estudo.

Quadro 1. Categorização dos estudos selecionados, publicados entre 2007 a 2016, abordando a assistência domiciliar.

AUTOR	ANO	TITULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
Vieira MCV, Marcon SS.	2008	Significados do processo de adoecer: o que pensam cuidadoras principais de idosos.	Conhecer as representações sociais da cuidadora principal sobre o processo de adoecer.	Método de análise temática
Brondani CM; Beuter M; Alvim NAT; Szareski C, Rocha LS.	2010	Cuidadores e estratégias no cuidado ao doente na internação domiciliar.	Identificar as estratégias utilizadas pelos cuidadores familiares no cuidado ao doente crônico no contexto da internação domiciliar.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa
Kerber NPC; Kirchhof ALC, Vaz MRC.	2010	Atenção domiciliária e direito à saúde: uma experiência na rede pública brasileira.	Refletir de que forma a atenção domiciliária tem contribuído para a saúde da população.	Trata-se de um estudo de caso
Silva DC; Santos JLG; Guerra ST Barros SG, Prochnow AG.	2010	O trabalho do enfermeiro No serviço de Internação domiciliar: Visão dos familiares cuidadores.	Descrever o trabalho do enfermeiro na AD a partir da visão dos familiares cuidadores.	É uma pesquisa Qualitativa do tipo estudo de caso
Paiva FFS; Rocha AM, Cardoso LDF.	2011	Satisfação profissional entre enfermeiros que atuam na assistência domiciliar.	Conhecer o nível de satisfação desta classe profissional em relação ao trabalho.	Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem

				quantitativa.
--	--	--	--	---------------

Gago SA; Lopes MJ	2012	Cuidados domiciliares – interação do enfermeiro com a pessoa idosa/família.	Compreender o processo de interação com a pessoa idosa e família no domicílio desenvolvido pelos enfermeiros.	Natureza Qualitativa
Floriano LA; Azevedo RCS; Reiners OAA, Sudré MRS	2012	Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de Saúde da Família.	Descrever a maneira como os cuidadores familiares realizam o cuidado aos idosos em condição de dependência.	Estudo exploratório-descriptivo de abordagem qualitativa
Platel ICS, Batista PSS, Ramos VOB, Lima DRA, Silva GA.	2015	Serviço de atenção domiciliar: Desafios enfrentados por profissionais ao compartilhar o cuidado.	Identificar os desafios enfrentados por profissionais do Serviço de Atenção Domiciliar ao compartilhar o cuidado dos pacientes assistidos em domicílio com seus familiares/cuidadores.	Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa
Gomes MFP, Fracolli L A, Machado BC,	2015	Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família	Avaliar a satisfação dos usuários das unidades de Estratégia Saúde da Família do município de Assis – SP na perspectiva da atenção domiciliar realizada pelos enfermeiros.	Pesquisa quantitativa

Fonte: Próprio autor

3.1 A IMPORTÂNCIA E A FUNÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Silva e Cols (2010) enfatizam que o enfermeiro com sua capacidade de comunicação com a equipe e família acompanhada, no entanto é visto por familiares cuidadores por ser possível

determinar a sua identidade, como também pela sua forma particular de cuidar e ensinar a cuidar, que, além do mais, confere-lhe o papel de potencializar a construção da autonomia do cuidador domiciliar. Eles reconhecem o enfermeiro como o profissional que organiza, coordena e monitora as ações referentes ao zelo domiciliar.

Logo, a construção da relação não se desenvolve por intermédio de etapas sequenciais lineares e hierárquicas, mas antes por uma atitude profissional flexível que é gerida por meio de um plano de trabalho que está dependente de ser uma primeira visita ou visitas de continuidade em que as enfermeiras constroem e reconstroem a avaliação (GAGO; LOPES, 2012).

Para tanto Silva e Cols (2010) constatou que o ambiente de cuidados no domicílio, o enfermeiro organiza para que esse espaço influencie de maneira satisfatória na recuperação do paciente e os familiares sintam-se seguros em prestar os cuidados que são necessários.

Acredita-se também, que a AD realizada com a competência, responsabilidade e supervisão de enfermagem, pode trazer ao usuário e à sua família alguns benefícios, pois a reabilitação ocorre de forma segura e eficaz, proporcionando maior bem-estar ao paciente, que se recupera em um ambiente no qual se sente seguro, recebendo apoio e cuidado da sua família (SILVA et al., 2010).

Floriano e Cols (2012) apontam a necessidade de o enfermeiro desenvolver práticas educativas em saúde que ofereça condições para que este possa avaliar as necessidades emergenciais de atendimento e buscar ajuda de outros profissionais de saúde (GOMES et al., 2013) no qual mostra uma oportunidade para o enfermeiro atuar na perspectiva das práticas complementares e alternativas, no âmbito da atenção primária à saúde.

Com isso Klakonski e Cols (2015) ressaltam que a prática do cuidado para ser de forma adequada, é preciso que o enfermeiro tenha um relacionamento mais próximo no qual, deverá estabelecer esse empenho através da humanização e toda essa essência que o acompanha.

A assistência domiciliar envolve o aperfeiçoamento das intervenções técnicas, mas o envolvimento simbólico e a valorização de um cuidado individualizado (VIEIRA; MARCON, 2008). Nesse âmbito, o enfermeiro que coordena as atividades, faz capacitação de clientes,

além de supervisionar diretamente os cuidados. Cada profissional desempenha funções com objetivos bem definidos a serem atingidos, atentando para a qualidade desta assistência que deve ser prestada em forma de cuidado como ação direta (SCHUTZ; LEITE; FIGUEIREDO, 2007).

Desse modo, a gerência do cuidado no âmbito domiciliar requer do profissional enfermeiro criatividade, flexibilidade e capacidade de adaptação a diferenças ambientais, culturais e sociais, que novos estudos sejam realizados no intuito de compreender a complexidade que envolve a atuação do enfermeiro nos serviços da AD, que lhe exige aprimorado conhecimento e competência gerencial para trabalhar com diferentes pessoas, saberes, profissionais e ambientes (SILVA et al., 2010).

3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Segundo Brondani e Cols (2010) disponibilizar momentos de lazer no âmbito domiciliar contribui para descontração do doente, diante da conversa, a escuta, a necessidade de estar atento às expressões verbais e não verbais, a oferta de opções de lazer são ações lúdicas necessárias que minimiza o sofrimento e proporcionam bem-estar e conforto ao enfermo.

O enfermeiro pode iniciar administrando suas ações na prevenção de complicações e na promoção da saúde dos cuidadores, refletindo, essa prática, na melhoria do cuidado prestado. As estratégias de cuidado podem ser desenvolvidas por grupos de cuidadores, oportunizando a troca de experiências conjuntas e estimulando-os a se responsabilizarem por sua saúde, de acordo com as possibilidades (SOUZA; WEGNER; GORINI, 2007).

Além disso, essas ações favorecem estratégias de promoção da saúde, trabalha as relações familiares na busca pela harmonia, otimizando a construção de um ambiente familiar terapêutico, compreender o indivíduo como sujeito do processo de promoção, manutenção e recuperação de sua saúde e visualizá-lo como agente corresponsável pelo processo de equilíbrio entre a relação saúde-doença (PLATEL et al.,2015)

Desse modo, a atenção domiciliar representa um importante espaço no reordenamento do trabalho na saúde e na reorganização da atenção à saúde. (BRITO et al., 2013).

No entanto Kerber e cols (2010) relatam em seu estudo que o processo de trabalho nos domicílios é considerado como característica de uma equipe que está tentando desenvolver um trabalho humanizado, a realização do grupo artístico, com o propósito de proporcionar momentos de lazer e bem-estar para a população, com a realização de atividades manuais diversas.

Como arte, a enfermagem possibilita ao enfermeiro exercer suas funções com criatividade e multiplicidade de alternativas, não generalizando suas ações para uma coletividade comum, mas mantendo as peculiaridades inerentes a cada ser (SOUZA; WEGNER; GORINI, 2007).

3.3 DESAFIOS EVIDENCIADOS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

A um primeiro momento de insegurança e medo, e muitas vezes assustam os familiares perante as transformações ocasionadas pelas demandas de cuidados no domicílio. Essa apreensão do cuidado no âmbito domiciliar, precisa ser compreendida pelo enfermeiro minimizando a situação quando administrada na AD, incluindo no planejamento do cuidado do paciente e o seu cuidador, promovendo o desenvolvimento da autonomia aos familiares para a realização do cuidado no domicílio (SILVA et al.,2010).

Segundo Platel e Cols (2015) na AD os profissionais do serviço têm em sua conformação equipes multiprofissionais de assistência e apoio. Diariamente estas equipes tem a missão de assistir esses pacientes, aproximando-se da família, a fim de envolver paciente e familiar/cuidador no processo de cuidar, compartilhando o cuidado, enfrentando desafios nesse universo subjetivo do cuidar que se enquadra o domicílio.

Paiva e Cols (2011) confirmam que o modo de atenção domiciliar propõe um grande desafio para o profissional de saúde, pois envolve características no seu processo de trabalho e se diferencia do processo hospitalar no que lhe foi constituído.

O domicílio demonstra que o cuidar muitas vezes é desafiador, tanto para os profissionais quanto para os familiares por ser um ato que demonstra solidão, tristeza e sobrecarga para quem cuida (PLATEL et al, 2015).

Para os profissionais de saúde, a insegurança procede ao desrespeito e até culmina em sentimento de medo de familiares e cuidadores ao enfrentar situações de doença de um ente querido, tendo em vista que ambos já passaram por experiências traumatizantes e de pouca resolubilidade (PLATEL et al, 2015).

Algumas características próprias para o regime de internação domiciliar, que envolve a maior vivência de conflitos familiares, risco de exposição a violências durante o trajeto das visitas, menos infraestrutura para situações de urgência no domicílio e até nas limitações terapêuticas de pacientes sob cuidados (PAIVA; ROCHA; CARDOSO, 2011).

O domicílio transfigura-se para o cuidado um espaço privilegiado, diante da caracterização e pela preocupação com a integralidade, com a singularidade do ser humano e de valorização da intersubjetividade, a relação da subordinação ao outro. O cuidar no domicílio é percebido pelo cuidador, como uma oportunidade de crescimento e realização pessoal permitindo o desenvolvimento de novas habilidades e a expressão de sentimentos de solidariedade, amor, respeito, empatia, dignidade e inserção social (BRONDANI et al., 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu concluir que a função e importância do enfermeiro no âmbito domiciliar são fundamentais na AD, no qual esses profissionais conseguem desenvolver um trabalho significativo através das práticas no ambiente domiciliar. Fica evidente o aumento da resolutividade e a integralidade do cuidado, além do vínculo entre paciente/familiar e cuidador.

No entanto o enfermeiro enfrenta alguns desafios, por ser um ambiente diferenciado, espaço que os profissionais precisam mudar as rotinas e aprender a lidar com as diferenças, a falta de equipamentos necessários para desenvolver esse tipo de trabalho no âmbito familiar, dificuldades como a escassez de infraestrutura, insegurança e o medo de executar atividades no espaço próprio do paciente e familiar.

É notório que esses profissionais trabalham com o propósito de garantir um melhoramento ao paciente no domicílio, através do conhecimento, complexidade, adequação, experiência e das

tecnologias utilizadas, estimulando-o à qualidade de vida, através de técnicas educativas e o acompanhamento clínico da equipe multiprofissional.

Espera-se, através desse estudo despertar maior interesse por parte desses profissionais da área da saúde que atuam direta ou indiretamente no âmbito domiciliar, levando-o a refletir a importância dos cuidados da AD e suas particularidades do trabalho no domicílio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. 2 ed. Brasília, DF, 2011; 137 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº. 963, de 27 de maio de 2013. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Gabinete do Ministro.

BRITO, M.J.M. et al. Atenção domiciliar na estruturação da rede de atenção à saúde: Trilhando os caminhos da integralidade. Brasil. **Escola Anna Nery**. 2013. Disponível em: <file:///D:/Users/000823856/Downloads/1414-8145-ean-17-04-0603.pdf>. Acesso em: 29 março 2017.

BRONDANI, C. M. et al. Cuidadores e estratégias no cuidado ao doente na internação domiciliar. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, v. 19,n.3, p. 504-10, Jul-Set. 2010 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n3/a12v19n3.pdf>. Acesso em: 28 março. 2017.

FLORIANO, L.A et al. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de Saúde da Família. **Contexto Enferm**. Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/v21n3a08.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

GAGO, E.A, LOPES M.J. Cuidados domiciliares: interação do enfermeiro com a pessoa idosa/família. **Acta paul. enferm**. v. 25 (1 especial). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002012000800012&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 18 março 2017

KEBER, N.P. C; KIRCHHOF, A.L. C; VAZ M.R.C. Atenção domiciliária e direito à saúde: uma experiência na rede pública brasileira. **Acta paul. enferm**. São Paulo vol.23 n.2 Mar-Apr. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000200015 Acesso em: 18 março 2017

KLAKONSKI, E.A et al. Atuação do enfermeiro no atendimento domiciliar ao paciente idoso: Revisão integrativa da literatura. **Saúde e Pesquisa**, v. 8, Edição Especial, p. 161-171, 2015 - ISSN 2176-9206 (on-line). Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resource/pt/bde-23442> Acesso em: 18 março 2017

LIMA, A.A. SPAGNUOLO, R.S. PATRÌCIO, K.P. Revendo estudos sobre a assistência domiciliar ao idoso. **Psicol. Estud**, Maringá, vol.18, n. 2, Apr-June. 2013. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/2871/287128992015.pdf>>. Acesso em: 13 março. 2017.

VIEIRA, M.C. V; MARCON, S.S. Significados do processo de adoecer: o que pensam cuidadoras principais de idosos. **Rev. esc. enferm.** São Paulo, USP. v.42, n.4, Dez. 2008 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400019. Acesso em: 12 abr. 2017.

PLATEL, I.C. S et al. **Serviço de Atenção Domiciliar: Desafios enfrentados por profissionais ao compartilhar o cuidado.** Brasil. 2015. Disponível em: <<http://apps.cofen.gov.br/cbcenf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/IE13.T12350.D9AP.pdf>>. Acesso em: 26 março. 2017.

PAIVA, F.F. S; ROCHA, A.M, CARDOSO, L.D.F. Satisfação profissional entre enfermeiros que atuam na assistência domiciliar. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo, vol.45, n.6, Dez, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000600025: Acesso em: 23 março 2017

SILVA, D.C et al. O Trabalho do enfermeiro no serviço de Internação Domiciliar: Visão Dos familiares cuidadores. **Cienc. Cuid. Saúde.** v.9, n.3, p. 471-478, 2010. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/8478/6638>. Acesso em: 13 mar. 2017. Acesso em: 23 março 2017

SOUZA, L.M; WEGNER, W; GORINI, M.I.P.C. Educação em saúde: Uma estratégia de cuidado. **Rev. Latino-am. Enfermagem.** v.15, n. 2. março-abril. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n2/pt_v15n2a22.pdf. Acesso em: 18 março 2017

SCHUTZ, V; LEITE, J.L; FIGUEIREDO, N.M.A. Como administrar cuidados domiciliares: O custo e o preço do preparo e do trabalho da enfermagem - Uma experiência. Brasil. **Esc. Anna Nery.** v.11, n.2, p. 358-64, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n2/v11n2a27.pdf>>. Acesso em: 23 março 2017

GOMES, M.F. P; FRACOLLI, L.P; MACHADO, B.C. Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família. **O Mundo da Saúde.** São Paulo, v.39, n.4, p. 470-475, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Atencao_domiciliar_enfermeiro.pdf